

Nome do Candidato:	Data de Nascimento:	CPF:
---------------------------	----------------------------	-------------

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS - INSTRUÇÕES

1. A prova tem 20 (vinte) questões objetivas. Verifique se a numeração dos itens e a paginação do caderno de prova estão corretos.
2. Marque, para cada uma, a única opção correta, de acordo com o respectivo comando.
3. A marcação das respostas deverá ser feita no QUADRO DE RESPOSTA, na página inicial. O candidato poderá anotar as respostas na folha de rascunho entregue pelos aplicadores (as) da prova.
4. A prova terá a duração de 1 (uma) hora. O candidato poderá retirar-se da sala com a folha de rascunho para as respostas, após 30 (trinta) minutos para o final do tempo destinado à realização da prova
5. Durante a realização da prova, não se comunique com outros (as) candidatos (as) nem se levante sem a autorização de(a) dos (as) aplicadores(as) da prova. Não é permitido a utilização de nenhum tipo de aparelho eletrônico ou de comunicação.
6. Não é permitido a consulta a livros, dicionários, apontamentos e (ou) apostilas.
7. Não será permitido a utilização de lápis em nenhuma etapa da prova. Somente caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente.
8. O quadro de resposta não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado e nem pode conter registro fora dos locais destinados às respostas.

GABARITO

(Marque o gabarito preenchendo completamente a região de cada alternativa)



	<input type="checkbox"/>	a	b	c	d	e	<input type="checkbox"/>
Q.1:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Q.2:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Q.3:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Q.4:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Q.5:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Q.6:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Q.7:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Q.8:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Q.9:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Q.10:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Q.11:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Q.12:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Q.13:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Q.14:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Q.15:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Q.16:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Q.17:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Q.18:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Q.19:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Q.20:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	<input type="checkbox"/>	a	b	c	d	e	<input type="checkbox"/>

PROVA APLICADA

TEXTO 1 - AS MOSCAS TAMBÉM AMAM

A mosca estava profundamente depressiva. E como não estar? Seu corpo expelia tristeza e angústia. Mal nascera, e a brevidade dos seus instantes já anunciavam: sua morte a esperava em apenas alguns dias. Em 15, 20 ou, no máximo, 30 dias jazeria esquecida, servindo apenas de alimento para outros insetos, se é que teria tal utilidade!

Pobre sina! Voando entre decomposições, alimentando-se de podridões, a escolha perfeita para todos os males e imperfeições. Uma constante atração por tudo o que é desprezado pela espécie dominante na Terra.

Ó, pobre mosca! Seu coração palpitava calor, um estômago que regurgitava boas intenções, um cérebro que planejava uma vida cheia de objetivos.

Fazer o bem. Salvar vidas. Gravar seu nome na história. Será que esperava demais de si mesma? O que fazer, afinal? Concluiu ser uma mosca diferente de todas aquelas que a precederam. E como tal, iria em busca do seu destino alternativo.

Começou a voar aleatoriamente em busca de um sentido na vida. Sentiu um atrativo odor de carniça ao sobrevoar um terreno baldio, mas resistiu à tentação – precisava lutar contra suas inclinações, contra cada traço instintivo.

Continuou vagando em direção ao tudo e nada, e chegou em uma casa de humanos. Entrou calmamente pela janela, e começou a inspecionar o local. Voou por toda a casa para descobrir que, no total, havia quatro pessoas ali. Cada qual ocupava um cômodo diferente. Ao inspecionar cada um, a mosca compadeceu-se ao ver seus rostos. Embora parecessem distraídos com aqueles pequenos aparelhos em mãos, emitindo uma estranha luz fosca, na verdade, havia um vazio em cada semblante.

A mosca percebeu muita dor em cada traço daquelas faces. E concluiu que, mesmo em sua vida curta e sem objetivo, jamais sentira tamanha solidão como aqueles humanos pareciam padecer. Seu pequenino coração condeu-se com tanto sofrimento contido. Todos eles eram seres mortos, apesar de ainda respirarem.

Em busca de fazer a diferença, a mosca resolveu fazer-lhes companhia. Por que sobrevoar materiais em decomposição se poderia consolar aqueles que ainda respiravam? Quem sabe sua presença pudesse trazer um pouco de calor e ânimo para aquelas pessoas. Ela não poderia abanar o rabo como um cachorro, nem se esfregaria nos humanos como um gato. Mas encontraria uma forma de expressar seu carinho.

Cheia de amor e boas intenções a mosca tentou uma tímida aproximação. Para que fosse vista, aproximou-se dos olhos do humano. Não soube porque, mas ele afastou-a com um gesto brusco. Talvez não estivesse acostumado com expressões de carinho. Talvez estivesse simplesmente assustado.

Talvez fosse melhor uma aproximação mais gentil. Na nova tentativa, pousou nos lábios do humano. Foi quase um beijo, uma expressão de “estou aqui se precisar”. Aquele foi seu último ato. Em um movimento rápido e certo, o humano se afastou e esmagou a mosca com as duas palmas.

Aquela mosca imaginava ser a única em busca de um objetivo na vida. Enganou-se. Morreu sem ao menos saber que outras milhares de sua espécie tiveram (e ainda teriam) o mesmo fim, ao tentar consolar aqueles seres que estavam mortos, apesar de ainda respirarem.

MARTINS, Juliano. “Crônicas Narrativas”.

Componente: Língua Portuguesa

O Texto 1 é base para você responder às questões de 1 a 5 de Língua Portuguesa.

1. Na crônica de Juliano Martins, a expressão “seres mortos, apesar de ainda respirarem” sugere que os humanos observados pela mosca:

- a) () estavam fisicamente doentes e próximos da morte.
- b) () haviam perdido a capacidade de se comunicar verbalmente.
- c) () pareciam emocionalmente vazios, solitários e sem vitalidade interior.
- d) () estavam dormindo profundamente em diferentes cômodos da casa.
- e) () eram indiferentes apenas porque estavam ocupados trabalhando

2. No trecho “Seu pequenino coração condeu-se com tanto sofrimento contido”, o termo “pequenino” exerce a função de:

- a) () adjetivo.
- b) () substantivo.
- c) () advérbio.
- d) () verbo.
- e) () conjunção.

3. No trecho “Sentiu um atrativo odor de carniça ao sobrevoar um terreno baldio, mas resistiu à tentação”, a palavra “tentação” indica:

- a) () o desejo instintivo da mosca de aproximar-se da carniça.
- b) () o medo da mosca de entrar em contato com os humanos.
- c) () a vontade da mosca de fugir de outros insetos.
- d) () a lembrança de experiências vividas por outras moscas.
- e) () a obrigação moral de permanecer no terreno baldio.

4. No trecho “A mosca percebeu muita dor em cada traço daquelas faces”, o sujeito da oração é:

- a) () “muita dor”.
- b) () “em cada traço”.
- c) () “daquelas faces”
- d) () “A mosca”
- e) () “percebeu”

5. No trecho “E como tal, iria em busca do seu destino alternativo”, a expressão “como tal” retoma a ideia de que a mosca:

- a) () era igual a todas as outras moscas.
- b) () estava perdida dentro da casa dos humanos.
- c) () considerava-se diferente das moscas que a precederam.
- d) () alimentava-se exclusivamente de carniça.
- e) () desejava morrer rapidamente.

TEXTO 2 – A EDUCAÇÃO BRASILEIRA NA PRÓXIMA DÉCADA: O QUE PROPÕE O NOVO PNE

Projeto, que define as diretrizes para políticas públicas voltadas à sala de aula, segue para sanção do presidente Lula
(Da CNN Brasil - 26/03/26)

A CE (Comissão de Educação e Cultura) do Senado Federal aprovou, nesta quarta-feira (25), o texto-base do novo PNE (Plano Nacional de Educação). A proposta estabelece as diretrizes, metas e estratégias que guiarão as políticas educacionais brasileiras pelos próximos dez anos (2026-2036). Como o plano anterior expirou em 2025, o país encontrava-se sem um norte legal para o setor. O texto agora segue para a sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Investimento progressivo e Custo Aluno Qualidade

Um dos pontos centrais da nova lei é a retomada do compromisso de financiamento. O PNE prevê que o investimento público em educação, atualmente em 5,5% do PIB (Produto Interno Bruto), suba gradualmente para 7,5% em sete anos, atingindo 10% ao final da década. O referencial para esse gasto será o CAQ (Custo Aluno Qualidade), visando equiparar o investimento brasileiro à média dos países da OCDE em cinco anos.

Prioridades: da creche à alfabetização

O plano se divide em 19 objetivos e 73 metas. Na educação infantil, o foco é a universalização da pré-escola (4 e 5 anos) em até dois anos e a ampliação das creches para atender 60% das crianças de até 3 anos. No ensino fundamental, a meta de alfabetização tornou-se mais rigorosa:

- Em 5 anos: 80% das crianças alfabetizadas (leitura, escrita e matemática) até o fim do 2º ano.
- Em 10 anos: 100% de alfabetização na idade certa.

Tempo integral e conectividade

A estrutura das escolas também passará por transformações. O PNE projeta que 65% das unidades públicas ofereçam tempo integral até 2036, atendendo metade dos estudantes da educação básica. No campo digital, o objetivo é garantir internet de alta velocidade e Wi-Fi em todas as escolas públicas em dez anos, com metade delas já conectadas nos primeiros dois anos.

Valorização profissional e infraestrutura

Para os professores, o plano exige formação superior específica para todos os docentes em cinco anos e a garantia de planos de carreira com piso salarial nacional. O texto também limita em 30% o número de profissionais sem cargo efetivo e institui uma prova nacional periódica para ingresso no magistério. Além disso, o plano aborda novos desafios contemporâneos:

- Sustentabilidade: 60% das redes de ensino devem implementar planos de adaptação às mudanças climáticas em cinco anos.
- Educação profissional: expansão das matrículas de nível médio técnico para 50% dos alunos.

Monitoramento e governança

Diferente de versões anteriores, o novo PNE reforça a fiscalização. O Inep publicará relatórios de monitoramento a cada dois anos, com a primeira divulgação prevista para março de 2027. Estados e municípios terão prazos de 12 e 15 meses, respectivamente, para adequarem seus planos locais à nova lei federal.

O Texto 2 é base para você responder às questões de 6 a 10 de Língua Portuguesa.

6. Assinale a alternativa que indique corretamente o objetivo central do texto:
- Criticar a atuação dos professores da educação básica brasileira.
 - Apresentar as principais propostas do novo Plano Nacional de Educação.
 - Defender a privatização das escolas públicas brasileiras.
 - Comparar o PNE brasileiro com os sistemas educacionais da OCDE.
 - Explicar apenas as metas de alfabetização previstas para os próximos dois anos
7. No trecho “com metade delas já conectadas nos primeiros dois anos”, o pronome “delas” retoma:
- as metas do PNE.
 - as crianças da educação infantil.
 - as mudanças climáticas.
 - as redes de ensino.
 - as escolas públicas.
8. Qual alternativa apresenta uma informação incompatível com o texto?
- O novo PNE prevê aumento progressivo do investimento público em educação.
 - O plano estabelece metas para creches, pré-escola e alfabetização.
 - O Inep deverá publicar relatórios de monitoramento a cada dois anos.
 - O PNE determina que todas as escolas públicas ofereçam tempo integral em dois anos.
 - Estados e municípios deverão adequar seus planos locais à nova lei federal.
9. Tendo em vista o trecho “Como o plano anterior expirou em 2025, o país encontrava-se sem um norte legal para o setor”, assinale a alternativa que aponte corretamente a relação estabelecida pelo conector “como”.
- oposição
 - conclusão
 - finalidade
 - comparação
 - causa
10. Assinale a alternativa que explique a importância da aprovação do novo PNE.
- O novo PNE substitui definitivamente o papel dos estados e municípios na educação.
 - O Plano elimina a necessidade de relatórios de monitoramento educacional.
 - O Plano anterior expirou em 2025, deixando o país sem uma orientação legal para o setor.
 - Porque reduz o investimento público em educação para equilibrar as contas públicas.
 - Porque estabelece que todas as escolas privadas deverão adotar tempo integral.

Componente: Estatística

TEXTO 3 – CONHECENDO AS 20 METAS DO PNE

O Plano Nacional de Educação — PNE — constitui um instrumento de planejamento das políticas educacionais brasileiras. Suas metas buscam orientar a atuação do poder público na ampliação do acesso à educação, na melhoria da qualidade do ensino, na redução das desigualdades e na articulação entre União, estados, Distrito Federal e municípios. O documento do MEC destaca que o PNE deve servir de referência para os planos estaduais, distrital e municipais de educação, funcionando como base para a definição de prioridades, estratégias e investimentos no setor educacional. Entre as metas estruturantes da educação básica, o PNE prevê a universalização da educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos e a ampliação da oferta de educação infantil em creches, de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até 3 anos. Também estabelece a universalização do ensino fundamental de 9 anos para toda a população de 6 a 14 anos, garantindo que pelo menos 95% dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada. No campo da educação superior, o PNE estabelece como meta elevar a taxa bruta de matrícula para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta e a expansão de, pelo menos, 40% das novas matrículas no segmento público. Segundo dados mencionados no documento, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios — PNAD — registrou, em 2011, taxa bruta de matrícula de 27,8% e taxa líquida de 14,6%. O PNE anterior previa atendimento de pelo menos 30% da

população de 18 a 24 anos. Já o Censo da Educação Superior de 2012 indicava que as matrículas públicas correspondiam a 27%, enquanto as matrículas privadas representavam 73% do total.

Fonte: Conhecendo as 20 metas do PNE. PNE/MEC, 2014. Disponível em:
https://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conhecendo_20_metas.pdf. Acesso em: 28 maio 2026.

O Texto 3 é base para você responder às questões de 11 a 16 de Estatística.

11. Uma secretaria municipal pretende verificar o avanço das metas do PNE no âmbito local. Para isso, seleciona 25 escolas do município e registra, em cada uma delas, o percentual de crianças na faixa etária recomendada para o atendimento em creches. Considerando o objetivo da pesquisa e as informações constantes no texto, assinale a alternativa correta.

Com base nessas informações, identifique os tipos de variáveis utilizadas no cálculo do índice.

- a) A população da pesquisa corresponde às 25 escolas selecionadas, pois são elas que forneceram os dados efetivamente observados.
- b) A amostra corresponde a todas as crianças da faixa etária de atendimento de creches do município, conforme o previsto na meta estruturante da educação básica.
- c) A variável observada é qualitativa nominal, pois classifica as escolas segundo o nível de ensino ofertado.
- d) As 25 escolas selecionadas constituem uma amostra, e o percentual de atendimento em creches é uma variável quantitativa.
- e) O percentual mínimo estabelecido como meta no texto para o atendimento em creches corresponde à média amostral obtida pela secretaria.

12. Considere os seguintes percentuais de atendimento em creches observados em sete regiões de um município: 38%, 42%, 46%, 50%, 54%, 58%, 62%. Tomando como referência a meta mínima estabelecida no texto do PNE para a oferta de educação infantil em creches, assinale a alternativa correta.

- a) A média do município é inferior à meta do PNE, embora a mediana seja exatamente igual ao percentual estipulado nessa meta.
- b) A mediana e a média são iguais à meta do PNE.
- c) A moda é o valor da meta do PNE.
- d) O primeiro quartil é o valor da meta do PNE.
- e) A amplitude total do município é numericamente igual à meta do PNE.

13. Em uma análise sobre a conclusão do ensino fundamental na idade recomendada, foram observados os seguintes percentuais em 12 municípios: 82%, 84%, 87%, 88%, 90%, 91%, 93%, 94%, 96%, 97%, 98%, 99%. Considere o agrupamento desses dados nas seguintes classes:

- 80% a menos de 85%
- II. 85% a menos de 90%
- III. 90% a menos de 95%
- IV. 95% a 100%

Sabendo que a Meta 2 estabelece um percentual mínimo para que os alunos concluam essa etapa na idade recomendada, qual alternativa interpreta corretamente a distribuição dos municípios em relação a essa meta?

- a) A classe modal é a IV, e exatamente metade dos municípios atinge a meta mínima estipulada pelo PNE.
- b) A classe modal é a III, e menos de um terço dos municípios atinge o patamar exigido pela meta.
- c) As classes II e IV têm a mesma frequência, mas a maioria dos municípios analisados ainda está abaixo da meta do PNE.
- d) A classe IV concentra 4 municípios, correspondendo a um terço da amostra avaliada.
- e) A classe I concentra a maior frequência, indicando forte assimetria à esquerda na distribuição.

14. A partir do texto-base, considere que uma equipe técnica deseje organizar, em uma planilha, quatro variáveis específicas coletadas a partir dos dados e metas da educação superior brasileira:

- I. taxa bruta de matrícula na educação superior;
- II. taxa líquida de matrícula na educação superior;
- III. tipo de matrícula, classificada como pública ou privada;
- IV. população analisada, classificada na faixa etária de 18 a 24 anos.

Assinale a alternativa que apresenta a classificação correta dessas variáveis.

- a) I e II são variáveis quantitativas contínuas; III é variável qualitativa nominal; IV é variável qualitativa ordinal.
- b) I e II são variáveis quantitativas contínuas; III e IV são variáveis qualitativas nominais.
- c) I e II são variáveis qualitativas ordinais; III é variável quantitativa discreta; IV é variável qualitativa nominal.

- d) () I e II são variáveis quantitativas discretas; III é variável qualitativa ordinal; IV é variável quantitativa contínua.
e) () I e II são variáveis qualitativas nominais; III e IV são variáveis quantitativas contínuas.

15. Considere o conjunto numérico formado por todos os percentuais explícitos citados ao longo do recorte textual do PNE (incluindo metas atuais, dados históricos e dados do PNE anterior). Após ordenar esse conjunto de dados de forma crescente, deseja-se identificar o segundo quartil e interpretar sua posição no conjunto. Assinale a alternativa correta.

- a) () O segundo quartil é o percentual da taxa bruta de 2011, pois esse é o valor central inferior do conjunto.
b) () O segundo quartil é o valor da meta do PNE anterior, pois representa um ponto histórico de inflexão.
c) () O segundo quartil é 31,5%, pois corresponde à mediana do conjunto de percentuais extraídos.
d) () O segundo quartil é o valor da meta da taxa líquida, pois ela divide o conjunto exatamente ao meio.
e) () O segundo quartil é o percentual de expansão de novas matrículas no segmento público, pois ele divide as matrículas públicas e privadas.

16. No campo da educação superior, o texto apresenta diferentes dados estatísticos de fonte e ano distintos (PNAD 2011 e Censo da Educação Superior 2012). Analisando os pares de percentuais associados a cada um desses levantamentos e considerando o desvio padrão populacional de cada conjunto, assinale a alternativa correta sobre a dispersão relativa, medida pelo coeficiente de variação.

- a) () Os dados de 2011 (taxas bruta e líquida) apresentam maior coeficiente de variação do que os dados de 2012, pois seus valores absolutos são numericamente menores.
b) () Os dados de 2012 (matrículas públicas e privadas) apresentam maior coeficiente de variação, pois a distância entre os seus dois percentuais é maior em relação à sua própria média.
c) () Ambos os levantamentos (2011 e 2012) possuem o mesmo coeficiente de variação, por serem compostos simetricamente por apenas dois valores percentuais.
d) () Os dados de 2011 possuem coeficiente de variação igual a zero, pois representam taxas de matrícula aplicadas sobre uma mesma população etária de referência.
e) () Os dados de 2012 não permitem o cálculo de coeficiente de variação, visto que a soma de suas partes totaliza 100% do mercado de matrículas.

Métodos e Técnicas de Pesquisa

TEXTO 4 - PLANEJANDO A PRÓXIMA DÉCADA: CONHECENDO AS 20 METAS DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO.

A busca pela equidade e pela qualidade da educação em um país tão desigual como o Brasil é uma tarefa que implica políticas públicas de Estado. Estas devem incluir uma ampla articulação entre os entes federativos. O Plano Nacional de Educação (PNE), elaborado há mais de 10 anos, passou de uma disposição transitória da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) para uma exigência constitucional com periodicidade decenal, o que significa que planos planejados devem tomá-lo como referência. O plano também passou a ser considerado o articulador do Sistema Nacional de Educação, com previsão do percentual do Produto Interno Bruto (PIB) para o seu financiamento. Portanto, o PNE deve ser a base para a elaboração dos planos estaduais, distrital e municipais, que, ao serem aprovados em lei, devem prever recursos orçamentários para a sua execução.

Diante desse contexto, não há como trabalhar de forma desarticulada, porque o foco central deve ser a construção de metas alinhadas ao PNE. Apoiar os diferentes entes federativos nesse trabalho é uma tarefa que o Ministério da Educação (MEC) realiza por intermédio da Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (SASE).

O alinhamento dos planos de educação nos estados, no Distrito Federal e nos municípios constitui-se em um passo importante para a construção do Sistema Nacional de Educação (SNE), pois esse esforço pode ajudar a firmar acordos nacionais que diminuirão as lacunas de articulação federativa no campo da política pública educacional. Foram estabelecidas no Plano Nacional de Educação 20 metas e estratégias para atingir seus objetivos. Em linhas gerais, a meta 2 propõe: universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos de idade e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada. A Meta 2 prevê estratégias para populações em situação de vulnerabilidade. A utilização de metodologias de busca ativa é citada como fundamental.

Fonte: Planejando a próxima década: conhecendo as 20 metas do Plano Nacional de Educação. Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino. MEC/SASE, 2014. Disponível em: https://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conhecendo_20_metas.pdf. Acesso em: 29/05/2026.

Com base no texto 4, responda às questões 17 e 18.

17. Do ponto de vista da metodologia de intervenção em gestão pública, qual alternativa descreve uma estratégia transversal para o cumprimento da Meta 2?

- a) () Criação de currículos padronizados e rígidos que ignorem as especificidades climáticas ou culturais para garantir a igualdade nacional.
- b) () Redução do tempo de permanência na escola para acelerar a conclusão da etapa e atingir a meta de 95% de formandos antes do fim do decênio.
- c) () Implementação de mecanismos de punição financeira para famílias cujos filhos apresentem baixo rendimento escolar no ensino fundamental.
- d) () Fomento à oferta do ensino fundamental para populações do campo e indígenas exclusivamente em centros urbanos, visando a integração social.
- e) () Promoção da busca ativa em parceria com órgãos de assistência social, saúde e proteção à infância para integrar crianças fora da escola ao sistema de ensino.

18. Na gestão pública, a distinção técnica entre indicadores é crucial para a avaliação de políticas públicas. A Meta 12 do Plano Nacional de Educação (PNE) busca elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos. Considerando os conceitos de mensuração de dados, qual afirmação explica corretamente o desafio de gestão para atingir a taxa líquida proposta?

- a) () A taxa líquida refere-se ao total de matriculados, independentemente da idade, o que exige apenas a expansão quantitativa de vagas no turno noturno.
- b) () O alcance da taxa líquida de 33% depende da correção do fluxo escolar na educação básica, garantindo que os jovens concluam o ensino médio na idade adequada para acessar o ensino superior.
- c) () A gestão deve focar apenas na rede privada, visto que ela já detém 73% das matrículas e possui maior capilaridade para o atendimento da população jovem.
- d) () A taxa líquida de 33% é um indicador de fácil alcance, pois o PNE 2001-2010 já havia estabelecido e superado a meta de 30% de oferta para essa faixa etária.
- e) () Cientificamente, a taxa bruta e a taxa líquida são sinônimas no contexto do Censo da Educação Superior, não exigindo diferenciação estratégica por parte do gestor.

19. O Sesi Lab, museu de arte, ciência e tecnologia, localizado próximo à rodoviária do plano piloto em Brasília, foi inaugurado em 2022. As instalações do Sesi Lab estão no mesmo prédio onde funcionou o Touring Club. Ao discutir a requalificação do edifício do antigo Touring Club, houve preocupação com a preservação da permeabilidade urbana, da circulação pública e do acolhimento social como princípios orientadores do projeto arquitetônico e museológico. Caso um pesquisador deseje investigar os impactos sociais dessa requalificação urbana, qual pergunta de pesquisa abaixo indicadas apresenta maior rigor metodológico?

- a) () O SESI Lab é importante para Brasília do ponto de vista da ciência, da tecnologia e da cultura em geral?
- b) () As pessoas gostam e frequentam o SESI Lab em horário comercial e no período noturno?
- c) () De que maneira a requalificação do edifício do SESI Lab influenciou a circulação, o acesso e a apropriação social do espaço urbano pela população?
- d) () Museus, especialmente os que permitem a interação com seus aparatos, como o Sesi Lab, são positivos para a sociedade?
- e) () Oscar Niemeyer foi importante para a arquitetura brasileira?

20. Além de desenvolver todas as atividades típicas da museologia, o Sesi Lab também realiza pesquisas, as quais estão disponíveis no acervo digital, do site oficial da instituição. A pesquisa de público realizada em 2025 pelo do SESI Lab identificou aumento significativo da frequência de visitantes oriundos de escolas públicas do Distrito Federal. Um pesquisador deseja desenvolver um TCC para investigar se as experiências imersivas do museu influenciam a percepção dos estudantes sobre ciência e cidadania. Considerando os princípios metodológicos da pesquisa científica aplicada à gestão pública, assinale a alternativa que apresenta o delineamento metodológico mais adequado.

- a) () Pesquisa bibliográfica, exclusivamente qualitativa, baseada apenas em artigos científicos sobre museus interativos.
- b) () Estudo experimental puro, com aleatorização completa dos participantes e grupo-controle isolado do ambiente museal com dados numéricos trabalhados estatisticamente numa pesquisa quantitativa.
- c) () Pesquisa de métodos mistos, combinando questionários estruturados com entrevistas semiestruturadas e análise documental dos relatórios institucionais do SESI Lab.
- d) () Pesquisa exploratória baseada exclusivamente em observação participante não sistematizada.
- e) () Pesquisa histórica fundamentada em documentos institucionais produzidos antes da inauguração do museu.